

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2019/2020

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO
DO ISCTE E DO CURSO**

- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS -

FEVEREIRO 2020

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
fevereiro de 2020

Índice	
Resultados-Chave	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.....	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
2.2. Percorso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	14
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	16
2.4. Fontes de Informação	17
2.4.1. Recursos na Internet	17
2.4.2. Amigos/Familiares	18
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	19
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	19
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	20
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	20
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	22
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO.....	24
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	25
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino	29
3.3. Fontes de Informação.....	33
3.3.1. Recursos na Internet.....	33
3.3.2. Amigos/Familiares	34
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	35
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	35
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	36
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte	36
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	37

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte da ECSH – Escola de Ciências Sociais e Humanas no ano letivo de 2019/2020 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 186 respostas (89% num universo de 209 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 347 respostas (92% num universo de 377 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes da ECSH do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=209)		2º ciclo (N=377)	
Sexo	Feminino	60%	Feminino	65%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	84%	Entre os 20 e os 34 anos	86%
Nacionalidade	Portuguesa	89%	Portuguesa	58%
Estado Civil	Solteiro(a)	99%	Solteiro(a)	92%
Distrito de Proveniência	Lisboa	53%	Lisboa	62%
	Setúbal	21%	Setúbal	16%
Nível de Escolaridade do Pai	Bacharelato/licenciatura	31%	Bacharelato/licenciatura	26%
	12º ano ou equivalente	26%	12º ano ou equivalente	20%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	33%	Bacharelato/licenciatura	29%
	12º ano ou equivalente	29%	12º ano ou equivalente	20%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao nível de escolaridade do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	50%	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	84%
	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	22%	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	13%
	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura	28%	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado	3%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	54%	Trabalhador – conta de outrem	39%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	66%	Trabalhador – conta de outrem	44%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (N=186)		2º ciclo (N=347)	
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	60%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	79%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	58%	Desenvolver novas ideias e competências	59%
Desenvolver novas ideias e competências	56%	Obter um outro grau académico	51%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes da ECSH foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (80%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (57%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (N=186)		2º ciclo (N=347)	
Site do Iscte	78%	Site do Iscte	87%
Site oficial de acesso ao ensino superior	78%	Pesquisa(s) em motores de busca	68%
Amigos	67%	Amigos	56%

7. Na opinião dos novos estudantes da ECSH que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (N=186)		2º ciclo (N=347)	
Suficiente	73%	Suficiente	80%
Clara	71%	Clara	76%
Atrativa	65%	Atrativa	76%
Fácil de encontrar	59%	Fácil de encontrar	65%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (N=186)		2º ciclo (N=347)	
Boas saídas profissionais	86%	Boas saídas profissionais	84%
Prestígio da Instituição	83%	Prestígio da Instituição	81%
Bom ambiente académico	79%	Qualidade do corpo docente	79%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (N=186)		2º ciclo (N=347)	
Vocação/interesse pela área do curso	91%	Vocação/interesse pela área do curso	94%
Saídas profissionais do curso	76%	Componente prática do curso	85%
Componente prática do curso	73%	Componente teórica do curso	85%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 209 novos estudantes do 1º ciclo da Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte no ano letivo de 2019/2020 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 377 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2019/2020 abriram na ECSH – Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte 3 licenciaturas nas quais se matricularam um total de 209 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Dos 209 estudantes, 186 responderam ao inquérito, o que corresponde a **84%** do universo. (Quadro 2.1.1.). Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de Antropologia onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (91%).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	34	16,3	31	16,7	91,2
Economia	94	45,0	85	45,7	90,4
Psicologia	81	38,8	70	37,6	86,4
Total	209	100	186	100	89,0

Os novos estudantes do 1º ciclo da ECSH são maioritariamente do sexo feminino (60%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (84%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (89%), solteira (99%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (82%) (Quadro 2.1.3.).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica

SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	83	39,7	72	38,7
Feminino	126	60,3	114	61,3
Total	209	100	186	100
IDADE	N	%	n	%
17 anos	8	3,8	7	3,8
18 anos	111	53,1	107	57,5
19 anos	41	19,6	35	18,8
20 anos	15	7,2	12	6,5
21 anos	6	2,9	5	2,7
22 anos	3	1,4	2	1,1
23 anos	6	2,9	3	1,6
24 anos	5	2,4	3	1,6
25 a 29 anos	10	4,8	9	4,8
30 a 34 anos	2	1,0	1	0,5
40 a 44 anos	1	0,5	1	0,5
45 a 49 anos	1	0,5	1	0,5
Total	209	100	186	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	207	99,0	184	98,9
Casado com registo	1	0,5	1	0,5
Divorciado	1	0,5	1	0,5
Total	209	100	186	100
DESLOCADO DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Sim	38	18,2	32	17,2
Não	171	81,8	154	82,8
Total	209	100	186	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Portugal	186	89,0	173	93,0
Guiné-Bissau	10	4,8	1	0,5
Moçambique	5	2,4	4	2,2
Brasil	2	1,0	2	1,1
São Tomé e Príncipe	2	1,0	2	1,1
Alemanha	1	0,5	1	0,5
Cabo Verde	1	0,5	1	0,5
China	1	0,5	1	0,5
Roménia	1	0,5	1	0,5
Total	209	100	186	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a ECSH tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (53%) logo seguida de Setúbal (21%), Santarém (4%) e Leiria (3%) (Gráfico 2.1.1.).

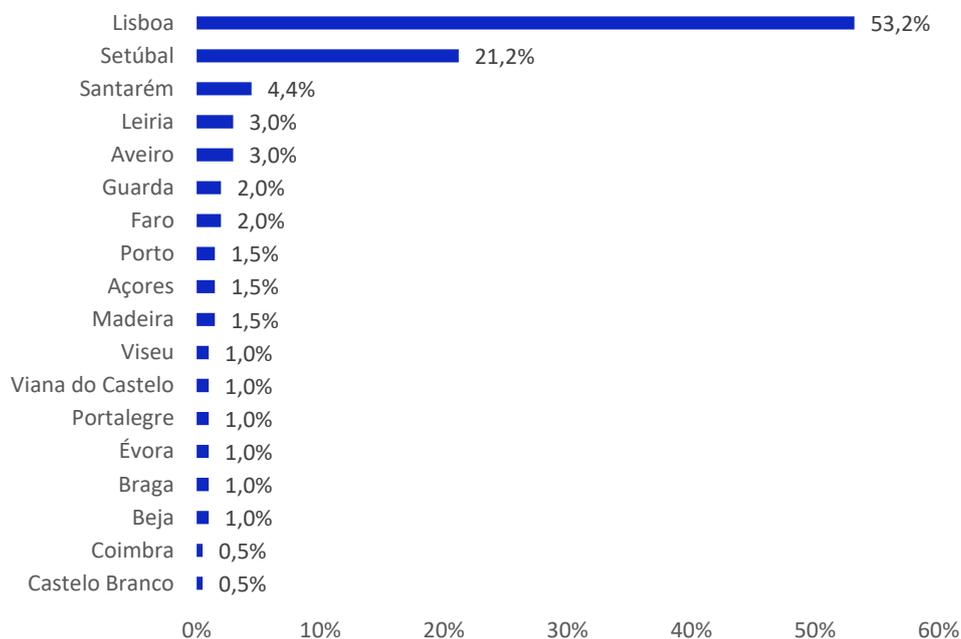


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2019/2020)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.4, Gráficos 2.1.2. e 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5).

A habilitação académica mais frequente dos pais dos novos estudantes do 1º ciclo da ECSH é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (31%) e o das mães é o bacharelato/licenciatura (33%).

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais				
Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,5	1	0,5
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	12	5,7	10	5,4
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	45	21,5	43	23,1
12º ano de escolaridade ou equivalente	64	30,6	56	30,1
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	2	1,0	2	1,1
Bacharelato / licenciatura	54	25,8	49	26,3
Mestrado / doutoramento	18	8,6	16	8,6
Desconhece	12	5,7	9	4,8
Não Respondeu	1	0,5	.	.
Total	209	100	186	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,5	1	0,5
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	8	3,8	6	3,2
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	38	18,2	33	17,7
12º ano de escolaridade ou equivalente	61	29,2	58	31,2
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	2	1,0	2	1,1
Bacharelato / licenciatura	69	33,0	63	33,9
Mestrado / doutoramento	25	12,0	22	11,8
Desconhece	4	1,9	1	0,5
Não Respondeu	1	0,5	.	.
Total	209	100,	186	100

O gráfico 2.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da relativamente à sua família de origem. Em 72% dos casos pelo menos um progenitor não tem licenciatura: em 50% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 22% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura.

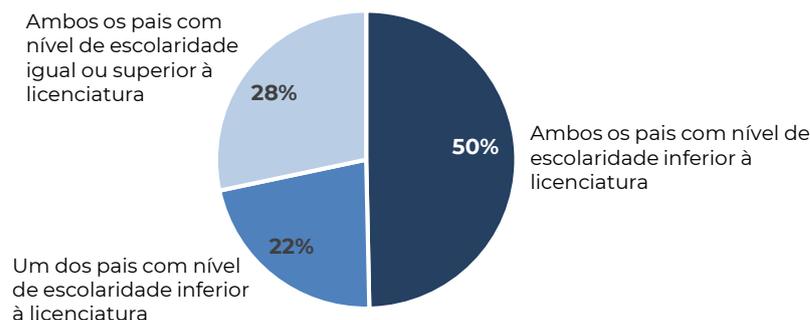


Gráfico 2.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

O Gráfico 2.1.3. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá nos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP e da ECSH pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm um nível de escolaridade mais baixo (Gráfico 2.1.3.). A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem um maior nível de escolaridade (43% de casos em que ambos os pais possuem um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura).

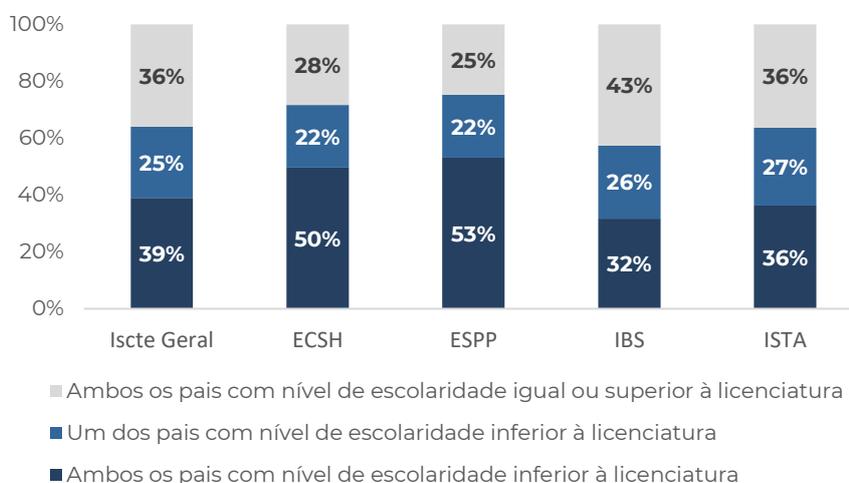


Gráfico 2.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

No Quadro 2.1.5. apresenta-se a situação profissional dos pais dos novos estudantes, no qual se pode observar que a maioria dos pais (54%) e das mães (66%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	113	54,1	101	54,3
Trabalha por conta própria (como empregador)	23	11,0	21	11,3
Trabalha por conta própria (sem empregados)	23	11,0	22	11,8
Reformado/a	11	5,3	11	5,9
Desempregado/a	8	3,8	7	3,8
Serviço militar	5	2,4	4	2,2
Outra situação	6	2,9	5	2,7
Não Respondeu	20	9,6	15	8,1
Total	209	100	186	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	138	66,0	129	69,4
Doméstica/o	15	7,2	10	5,4
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	14	6,7	11	5,9
Trabalha por conta própria - (como empregador)	12	5,7	10	5,4
Desempregado/a	11	5,3	11	5,9
Reformado/a	2	1,0	2	1,1
Outra situação	5	2,4	4	2,2
Não Respondeu	12	5,7	9	4,8
Total	209	100	186	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (85%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (90%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	178	85,2
Privado	24	11,5
Ambos	7	3,3
Total	209	100
Número de Retenções		
0 vezes	187	89,5
1 vez	17	8,1
2 vezes	4	1,9
3 vezes	1	0,5
Total	209	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (89%) e no ano civil de 2019 (69%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 157 valores. A maioria dos novos estudantes (79%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2.).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	185	88,5
Alemanha	1	0,5
Bélgica	1	0,5
Brasil	2	1,0
Cabo Verde	1	0,5
Macau	9	4,3
Moçambique	1	0,5
São Tomé e Príncipe	6	2,9
Suíça	1	0,5
Total	209	100
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
Até ao ano 2000	2	1,0
2004	1	0,5
2009	1	0,5
2011	1	0,5
2012	2	1,0
2013	2	1,0
2014	6	2,9
2015	3	1,4
2016	8	3,8
2017	12	5,7
2018	27	12,9
2019	144	68,9
Total	209	100
Habilitação académica anterior a este curso	N	%
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	164	78,5
Até ao 3.º ciclo-9.º ano (antigo 5º ano liceal ou ensino técnico)	30	14,4
Ensino Superior – Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	8	3,8
Ensino Médio	2	1,0
Curso de especialização Tecnológica	1	0,5
Não Respondeu	4	1,9
Total	209	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99%) e 47% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 158 valores.

Do total dos novos estudantes, 8% são trabalhadores-estudantes, 20% são candidatos a bolsas de estudo, 100% frequentam o curso em regime diurno e apenas 1% se inscreveram no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (60%), obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (58%), e desenvolver novas ideias e competências (56%) são os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1.).

Quadro 2.3.1. Motivos para o prosseguimento de estudos para o ensino superior (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=186)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	111	59,7
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	108	58,1
Desenvolver novas ideias e competências	104	55,9
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	94	50,5
Obter um outro grau académico	87	46,8
Realização pessoal	75	40,3
Progressão na carreira profissional	55	29,6
Aumentar o nível de cultura geral	52	28,0
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	20	10,8
Expandir a minha rede de contactos	17	9,1

Para a maioria dos novos estudantes (80%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 17% são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2.).

Quadro 2.3.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=186)	n	%
Pais	149	80,1
Próprio estudante	32	17,2
Bolsa de estudo	27	14,5
Outros familiares	10	5,4
Outra situação	3	1,6
Empréstimo bancário	1	0,5

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (86%) e os amigos/familiares (75%) (Quadro 2.4.1).

Quadro 2.4.1. Fontes de informação		
Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=186)	n	%
Internet	159	85,5
Amigos/Familiares	140	75,3
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	66	35,5
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	61	32,8
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	20	10,8
Eventos do Iscte no Estrangeiro	13	7,0
Outra	9	4,8

2.4.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (78%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (outros 78%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Quadro 2.4.1.1. Recursos na Internet		
Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=186)	n	%
Site do Iscte	145	78,0
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	145	78,0
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	112	60,2
Facebook do Iscte	30	16,1
Publicidade <i>online</i>	19	10,2
StudyPortals	8	4,3
Newsletter por e-mail	2	1,1
Outros	19	10,2

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (86%), a informação nele apresentada é suficiente (73%), clara (71%), atrativa (65%) e 59% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=159)	4	4,0	1,1	7,5	4,3	47,8	24,7	14,5
A informação é clara (n=160)	4	4,0	1,6	6,5	7,0	45,7	25,3	14,0
A informação é atrativa (n=157)	4	3,9	1,1	4,8	13,4	46,2	18,8	15,6
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=159)	4	3,7	3,2	9,1	14,5	39,8	18,8	14,5

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 16,3 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (67%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=186)	n	%
Amigos	125	67,2
Familiares	103	55,4
Professores / Orientador Escolar	60	32,3
Outro (ex: Psicólogo(a))	6	3,2

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (29%), os canais de televisão (19%) e os jornais (15%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=186)	n	%
Guias Práticos (ex: <i>Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante</i>)	54	29,0
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	35	18,8
Jornais (ex: <i>Expresso; Jornal de Negócios; Público</i>)	27	14,5
Revistas (ex: <i>Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame</i>)	15	8,1
Estações de Rádio (ex: <i>Cidade FM; Mega FM</i>)	9	4,8
Outros	6	3,2

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (38%), as visitas do Iscte às escolas secundárias (29%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=186)	n	%
Foturália (Feira na FIL)	71	38,2
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	54	29,0
Visita(s) guiadas ao Iscte	26	14,0
Academia Iscte	19	10,2
Festa de Receção ao Caloiro	21	11,3
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	9	4,8

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (86%)
- Prestígio da Instituição (83%)
- Bom ambiente académico (79%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Única Instituição onde conseguiu entrar (14%)
- Única Instituição com o curso que pretendia (17%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=175)	5	4,4	2,7	2,7	2,7	33,9	52,2	5,9
Prestígio da Instituição (n=175)	4	4,3	2,7	3,2	5,4	36,0	46,8	5,9
Bom ambiente académico (n=171)	4	4,2	2,7	3,8	6,5	41,9	37,1	8,1
Boas instalações (n=174)	4	4,0	3,8	4,8	10,8	46,2	28,0	6,5
Localização (n=181)	4	3,8	5,9	4,3	18,3	39,8	29,0	2,7
Qualidade dos Professores (n=155)	4	4,0	2,2	3,8	11,8	36,6	29,0	16,7
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=162)	4	3,9	2,7	7,5	12,9	33,3	30,6	12,9
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=171)	4	3,7	11,3	6,5	13,4	30,1	30,6	8,1
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=159)	4	3,7	8,6	4,8	15,1	35,5	21,5	14,5
Recomendação de amigos (n=163)	4	3,5	9,7	6,5	17,7	39,2	14,5	12,4
Atividades de investigação científica (n=164)	4	3,6	7,5	7,0	19,9	33,3	20,4	11,8
Atividades extracurriculares (n=165)	4	3,4	8,1	10,2	23,7	31,2	15,6	11,3
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=162)	4	3,4	10,2	7,0	23,7	29,6	16,7	12,9
Recomendação de familiares (n=153)	4	3,2	15,1	8,1	15,6	29,0	14,5	17,7
Regime Pós-Laboral (n=138)	2	2,2	37,1	6,5	12,4	12,4	5,9	25,8
Única Instituição com o curso que pretendia (n=135)	2	2,3	33,3	9,7	12,9	8,1	8,6	27,4
Única Instituição onde consegui entrar (n=136)	2	2,2	32,8	13,4	12,9	7,5	6,5	26,9

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ECSH	Antropologia	Economia	Psicologia
Boas saídas profissionais	4,4	4,3	4,5	4,4
Prestígio da Instituição	4,3	4,4	4,3	4,3
Bom ambiente académico	4,2	4,1	4,2	4,2
Boas instalações	4,0	3,8	4,0	4,0
Localização	3,8	4,0	3,7	3,9
Qualidade dos Professores	4,0	4,1	4,2	3,9
Melhor Instituição de ensino superior no país	3,9	3,8	4,0	4,0
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,7	3,8	3,7	3,6
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	3,7	3,3	3,9	3,5
Recomendação de amigos	3,5	3,3	3,5	3,5
Atividades de investigação científica	3,6	4,0	3,3	3,8
Atividades extracurriculares	3,4	3,5	3,4	3,4
Ações de divulgação promovidas pela Instituição	3,4	3,4	3,4	3,5
Recomendação de familiares	3,2	2,9	3,4	3,2
Regime Pós-Laboral	2,2	2,6	2,2	2,1
Única Instituição com o curso que pretendia	2,3	2,5	2,0	2,6
Única Instituição onde consegui entrar	2,2	2,5	2,0	2,2

Na candidatura ao ensino superior, 57% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Quadro 2.5.1.4. Posicionamento do Iscte na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=1146)	%
1º Lugar	57,0
2º Lugar	25,3
3º Lugar	8,1
4º Lugar	2,2
5º Lugar	1,1
6º Lugar	0,5
NS/NR	5,9

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (91%)
- Saídas profissionais do curso (76%)
- Componente prática do curso (73%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Voca�o/Interesse pela área do curso (n=178)	5	4,6	1,1	1,6	2,2	26,3	64,5	4,3
Saídas profissionais do curso (n=177)	4	4,1	3,2	6,5	9,7	34,9	40,9	4,8
Componente prática do curso (n=166)	4	4,0	1,1	4,3	11,3	45,7	26,9	10,8
Componente teórica do curso (n=169)	4	4,0	1,6	5,4	14,0	41,9	28,0	9,1
Prestígio do curso (n=173)	4	3,9	2,2	9,1	15,6	36,6	29,6	7,0
Recomenda�o de familiares/amigos (n=154)	4	3,3	11,3	9,1	19,4	32,3	10,8	17,2
Maior probabilidade de terminar o curso (n=148)	3	2,9	18,8	9,7	19,4	23,1	8,6	20,4
A�o�es de divulga�o relacionadas com o curso (n=153)	3	2,9	15,1	14,0	24,7	22,6	5,9	17,7
�nico curso onde consegui coloca�o (n=129)	1	2,1	36,6	8,6	10,2	6,5	7,5	30,6

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ECSH	Antropologia	Economia	Psicologia
Vocação/Interesse pela área do curso	4,6	4,3	4,5	4,8
Saídas profissionais do curso	4,1	3,6	4,4	4,0
Componente prática do curso	4,0	3,9	3,9	4,2
Componente teórica do curso	4,0	4,0	3,8	4,1
Prestígio do curso	3,9	3,2	4,1	3,9
Recomendação de familiares/amigos	3,3	3,0	3,4	3,2
Maior probabilidade de terminar o curso	2,9	3,5	2,4	3,2
Ações de divulgação relacionadas com o curso	2,9	2,6	3,0	2,9
Único curso onde consegui colocação	2,1	3,3	1,9	1,7

Na candidatura ao ensino superior 53% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=1054)	%
1º Lugar	52,7
2º Lugar	22,6
3º Lugar	8,6
4º Lugar	7,5
5º Lugar	1,1
6º Lugar	2,2
NS/NR	5,4

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2019/2020 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da ECSH - Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte um total de 377 novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Obtiveram-se 347 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **92%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	16	4,2	16	4,6	100
Ciências em Emoções	23	6,1	21	6,1	91,3
Direito das Empresas e do Trabalho	44	11,7	44	12,7	100
Economia	16	4,2	15	4,3	93,8
Economia e Políticas Públicas	22	5,8	20	5,8	90,9
Economia Monetária e Financeira	36	9,5	35	10,1	97,2
Economia Social e Solidária	2	0,5	2	0,6	100
Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade	34	9,0	15	4,3	44,1
Estudos de Desenvolvimento	27	7,2	27	7,8	100
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	21	5,6	19	5,5	90,5
Estudos Urbanos	15	4,0	15	4,3	100
Governança e Sustentabilidade do Mar	13	3,4	13	3,7	100
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	20	5,3	20	5,8	100
Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	12	3,2	12	3,5	100
Psicologia das Relações Interculturais	16	4,2	15	4,3	93,8
Psicologia Social da Saúde	8	2,1	8	2,3	100
Psicologia Social e das Organizações	52	13,8	50	14,4	96,2
Total	377	100	347	100	92,0

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram que se verificaram vários casos de cursos com 100% de participação na resposta ao inquérito: *Antropologia*, *Direito das Empresas e do Trabalho*, *Estudos de Desenvolvimento*, *Estudos Urbanos*, *Governança e Sustentabilidade do Mar*, *Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos*, *Psicologia Comunitária*, *Proteção de Crianças e Jovens em Risco* e *Psicologia Social da Saúde*. O curso em que se verificou uma menor participação foi o curso de e *Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade* (44%).

Os novos estudantes de 2º ciclo da Escola de Ciências Sociais e Humanas do Iscte são maioritariamente do sexo feminino (65%), portugueses (58%), solteiros (92%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (86%) (Quadro 3.1.3. na página seguinte).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica

SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	132	35,0	123	35,4
Feminino	245	65,0	224	64,6
Total	377	100	347	100
IDADE	N	%	n	%
20 anos	5	1,3	5	1,4
21 anos	52	13,8	51	14,7
22 anos	52	13,8	47	13,5
23 anos	50	13,3	41	11,8
24 anos	26	6,9	24	6,9
25 a 29 anos	96	25,5	87	25,1
30 a 34 anos	42	11,1	38	11,0
35 a 39 anos	22	5,8	23	6,6
40 a 44 anos	12	3,2	11	3,2
45 a 49 anos	12	3,2	12	3,5
50 ou mais anos	5	1,3	7	2,0
Não respondeu	3	0,8	1	0,3
Total	377	100	347	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	346	91,8	315	90,8
Casado com registo	25	6,6	26	7,5
Casado sem registo	2	0,5	2	0,6
Divorciado	2	0,5	2	0,6
Desconhecido/Não tem	1	0,3	1	0,3
Separado	1	0,3	1	0,3
Não respondeu	1	0,3	.	.
Total	377	100	347	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Portugal	219	58,1	213	61,4
Brasil	53	14,1	51	14,7
Guiné-Bissau	20	5,3	20	5,8
Angola	11	2,9	10	2,9
Alemanha	10	2,7	9	2,6
Itália	10	2,7	8	2,3
Cabo Verde	7	1,9	7	2,0
São Tomé e Príncipe	7	1,9	6	1,7
Bangladesh	3	0,8	2	0,6
Roménia	3	0,8	2	0,6
China	2	0,5	1	0,3
Colômbia	2	0,5	2	0,6
Espanha	2	0,5	1	0,3
Estados Unidos da América	2	0,5	1	0,3
França	2	0,5	.	.
Grã-Bretanha (Reino Unido, UK)	2	0,5	1	0,3
Moçambique	2	0,5	2	0,6
Montenegro	2	0,5	1	0,3
Rússia	2	0,5	2	0,6
Tailândia	2	0,5	1	0,3

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica (cont.)				
África do Sul	1	0,3	.	.
Bolívia	1	0,3	1	0,3
Cazaquistão	1	0,3	1	0,3
Dinamarca	1	0,3	1	0,3
Eslováquia	1	0,3	1	0,3
Holanda	1	0,3	.	.
Hungria	1	0,3	1	0,3
Líbano	1	0,3	1	0,3
Maurícias	1	0,3	.	.
México	1	0,3	.	.
Palestina	1	0,3	1	0,3
Quênia	1	0,3	.	.
Turquia	1	0,3	.	.
Vietname	1	0,3	.	.
Total	377	100	347	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que o Iscte tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (62%) logo seguida de Setúbal (16%), Santarém e Leiria (ambos com 3%) (Gráfico 3.1.1).

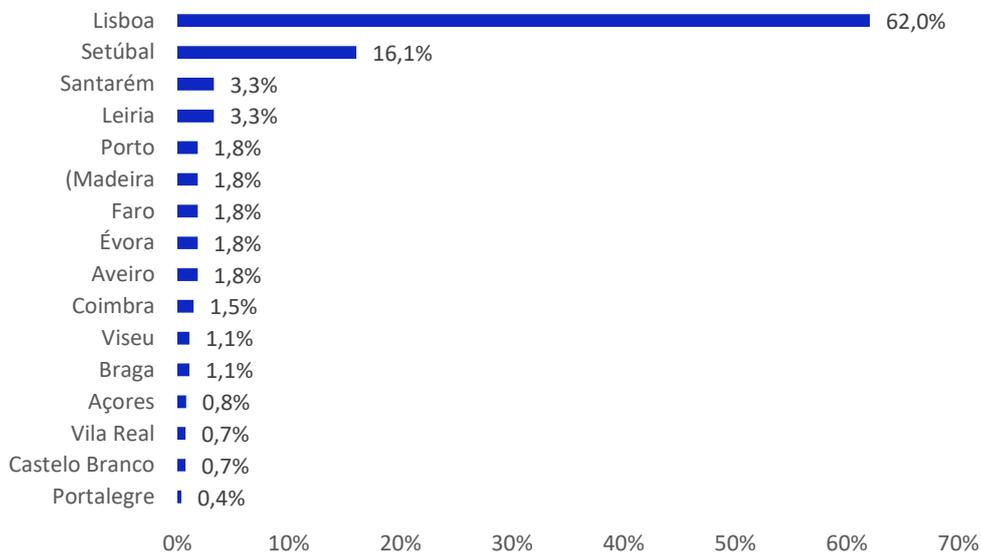


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2019/2020)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.4 e Gráficos 3.1.2 e 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (26% e 29% respetivamente).

Quadro 3.1.4. Nível de escolaridade dos pais				
Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	3	0,8	3	0,9
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	38	10,1	37	10,7
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	64	17,0	63	18,2
12º ano de escolaridade ou equivalente	76	20,2	72	20,7
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	36	9,5	32	9,2
Bacharelato / licenciatura	98	26,0	95	27,4
Mestrado / doutoramento	37	9,8	35	10,1
Desconhece	25	6,6	10	2,9
Total	377	100	347	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	8	2,1	8	2,3
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	37	9,8	37	10,7
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	57	15,1	54	15,6
12º ano de escolaridade ou equivalente	77	20,4	77	22,2
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	34	9,0	31	8,9
Bacharelato / licenciatura	109	28,9	101	29,1
Mestrado / doutoramento	30	8,0	29	8,4
Desconhece	25	6,6	10	2,9
Total	377	100	347	100

O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da ECSH relativamente à sua família de origem. Em 97% dos casos pelo menos um progenitor não tem mestrado: em 84% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 13% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado.

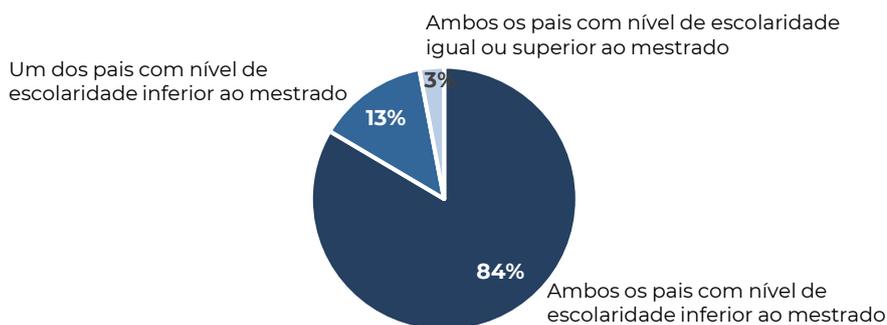


Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes da ECSH com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

O Gráfico 3.1.3. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ECSH e na ISTA pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma menor percentagem em que ambos os pais possuem um grau igual ou superior ao mestrado (3% e 2%, respetivamente). A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem uma maior percentagem com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado (11%).



Gráfico 3.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

O Quadro 3.1.5. mostra a situação profissional dos pais, no qual se pode observar que 39% dos pais e 44% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 3.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	145	38,5	140	40,3
Reformado/a	63	16,7	63	18,2
Trabalha por conta própria (como empregador)	51	13,5	46	13,3
Trabalha por conta própria (sem empregados)	32	8,5	30	8,6
Desempregado/a	6	1,6	6	1,7
Serviço militar	4	1,1	4	1,2
Outra situação	39	10,3	37	10,7
Não Respondeu	37	9,8	21	6,1
Total	377	100	347	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	165	43,8	159	45,8
Doméstica/o	31	8,2	30	8,6
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	22	5,8	22	6,3
Trabalha por conta própria - (como empregador)	35	9,3	29	8,4
Desempregado/a	14	3,7	14	4,0
Reformado/a	48	12,7	48	13,8
Estudante	1	0,3	1	0,3
Outra situação	22	5,8	21	6,1
Não Respondeu	39	10,3	23	6,6
Total	377	100	347	100

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (79%), desenvolver novas ideias e competências (59%) e obter um outro grau académico (51%) foram os motivos mais apontados pelos estudantes para terem prosseguido os seus estudos (Quadro 3.2.1.).

Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=347)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	275	79,3
Desenvolver novas ideias e competências	203	58,5
Obter um outro grau académico	178	51,3
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	150	43,2
Realização pessoal	147	42,4
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	127	36,6
Progressão na carreira profissional	123	35,4
Aumentar o nível de cultura geral	57	16,4
Expandir a minha rede de contactos	49	14,1

Para 57% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 47% também são os seus pais (Quadro 3.2.2.).

Quadro 3.2.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=347)	n	%
Próprio estudante	198	57,1
Pais	162	46,7
Outros familiares	38	11,0
Bolsa de estudo	44	12,7
Empréstimo bancário	12	3,5

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (86%) e os amigos/familiares (58%) (Quadro 3.3.1).

Quadro 3.3.1. Fontes de informação (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=347)	n	%
Internet	298	85,9
Amigos/Familiares	202	58,2
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	68	19,6
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	51	14,7
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	37	10,7
Eventos do Iscte no Estrangeiro	10	2,9

3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (87%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (68%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1).

Quadro 3.3.1.1. Recursos na Internet (resposta múltipla)

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=347)	n	%
Site do Iscte	302	87,0
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	237	68,3
Siteoficial de Acesso ao Ensino Superior	80	23,1
Publicidade <i>online</i>	61	17,6
Facebook do Iscte	49	14,1
StudyPortals	41	11,8
Newsletter por e-mail	12	3,5

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (88%), a informação nele apresentada é suficiente (79%), clara (77%), atrativa (74%) e fácil de encontrar (65%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte								
Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=315)	4	4,1	0,3	6,3	4,6	53,9	25,6	9,2
A informação é clara (n=316)	4	4,0	0,9	8,6	6,1	45,2	30,3	8,9
A informação é atrativa (n=312)	4	4,1	0,9	3,5	9,5	46,1	30,0	10,1
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=316)	4	3,8	1,4	11,2	13,8	39,5	25,1	8,9

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 16,0 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (56%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=347)	n	%
Amigos	195	56,2
Familiares	111	32,0
Professores / Orientador Escolar	101	29,1
Outro (ex: Psicólogo(a))	13	3,7

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (14%) e os jornais (10%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=347)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante)	48	13,8
Jornais (ex: Expresso; Jornal de Negócios; Público)	35	10,1
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	30	8,6
Revistas (ex: Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame)	25	7,2
Estações de Rádio (ex: Cidade FM; Mega FM)	12	3,5

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (9%) e a Festa de Receção ao Caloiro (7%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=347)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	32	9,2
Festa de Receção ao Caloiro	24	6,9
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	16	4,6
Visita(s) guiadas ao Iscte	16	4,6
Academia Iscte	16	4,6
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	14	4,0

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Boas saídas profissionais (84%)
- Prestígio da instituição (81%)
- Qualidade do corpo docente (79%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (32%)
- Recomendação de familiares (33%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=314)	5	4,5	0,9	1,4	4,6	26,2	57,3	9,5
Prestígio da Instituição (n=317)	4	4,3	0,9	2,3	7,5	35,2	45,5	8,6
Qualidade do corpo docente (n=304)	5	4,4	0,6	0,6	7,2	33,4	45,8	12,4
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=305)	4	4,2	1,4	1,7	7,8	42,7	34,3	12,1
Bom ambiente académico (n=298)	4	4,2	1,2	1,2	10,4	38,0	35,2	14,1
Atividades de investigação científica (n=315)	4	4,0	4,0	4,6	11,8	37,8	32,6	9,2
Boas instalações (n=306)	4	3,8	4,0	3,7	16,4	43,2	20,7	11,8
Única Instituição com o curso que pretendia (n=278)	4	4,0	4,9	5,2	10,1	26,2	33,7	19,9
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=293)	4	3,7	6,1	4,9	14,4	38,0	21,0	15,6
Localização (n=322)	4	3,5	7,2	12,7	15,3	40,1	17,6	7,2
Regime Pós-Laboral (n=296)	4	3,7	10,4	7,5	14,1	22,5	30,8	14,7
Recomendação de amigos (n=298)	4	3,5	8,6	7,8	17,0	33,1	19,3	14,1
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=299)	4	3,5	10,7	9,2	17,9	22,5	25,9	13,8
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=1293)	4	3,4	7,8	8,6	22,8	29,1	16,1	15,6
Atividades extracurriculares (n=290)	4	3,5	6,3	8,6	23,9	23,3	21,3	16,4
Recomendação de familiares (n=263)	3	3,1	12,4	8,6	21,3	23,3	10,1	24,2
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados pré-Bolonha) (n=235)	3	3,2	15,0	5,2	15,6	17,9	14,1	32,3

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (94%)
- Componente prática do curso (85%)
- Componente teórica do curso (85%)

Quadro 3,5,2,1, Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=328)	5	4,8	0,6	0,0	0,3	15,9	77,8	5,5
Componente prática do curso (n=315)	5	4,5	0,3	0,3	5,2	33,1	51,9	9,2
Componente teórica do curso (n=322)	5	4,4	0,6	1,7	5,2	37,2	48,1	7,2
Saídas profissionais do curso (n=319)	5	4,4	0,6	1,4	6,6	31,1	52,2	8,1
Prestígio do curso (n=314)	4	4,2	1,2	1,7	11,2	36,6	39,8	9,5
Maior probabilidade de terminar o curso (n=290)	4	3,7	8,9	5,2	16,4	24,5	28,5	16,4
Recomendação de familiares/amigos (n=272)	4	3,4	8,9	7,5	19,6	25,1	17,3	21,6
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=270)	3	3,2	9,5	10,4	24,5	20,5	13,0	22,2